

Em execução

Projeto de Extensão: Circuito - Cultura Afro-brasileira

Dados gerais

Título do Projeto:

Circuito - Cultura Afro-brasileira

Identificador do Projeto:

2372/2024

Período do Edital:

Execução

Campus do Projeto:

VGD

Monitor do Projeto:

Gabrielly Silva

Dados do projeto

Dados do projeto

Início da Execução:

15/03/2025

Término da Execução:

12/12/2025

Foco Tecnológico:

Arte e Cultura

Área do Conhecimento:

ARTES (LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES)

Área Temática:

Cultura

Tema:

Arte e Cultura

Enviado em:

04/11/2024 10:49:23

Pré-seleção:

Pré-selecionado em 06/11/2024

Data da Pré-seleção:

06/11/2024

Seleção:

Sim

Data da Seleção:

02/12/2024

Pontuação:

-

Data da Divulgação:

06/12/2024 00:00:00

É uma atividade de integração curricular da extensão:

Sim

Possui Cunho Social:

Sim

Contempla Ações de Empreendedorismo/Cooperativismo/Economia Solidária Criativa:

Não

Possui acordo de cooperação internacional vigente:

Não

Tem interesse no fomento para custeio:

Sim

Possui termo de parceria/adesão:

Não

Termos de Parceria/Adesão



 Nenhum termo cadastrado.

Resumo:

A arte tem um papel muito importante na vida das pessoas, pois, como manifestação simbólica ela articula diferentes campos de significação, evidenciando as relações sociais, culturais e subjetivas, além de ser um importante modo de expressão/tradução das emoções e dos pensamentos. O I Circuito de Arte e Cultura do IFMT - VGD –constitui uma relevante manifestação artística e Cultural do campus de Várzea Grande e uma significativa ferramenta de integração social. No primeiro circuito de Arte e Cultura do campus terá como tema norteador das oficinas e apresentações artísticas a Cultura Afrobrasileira. As oportunidades de participação em todo e qualquer tipo de manifestação artística e cultural devem ser um direito de todo cidadão. As atividades do presente projeto visam, dentre outros objetivos, desenvolver talentos e habilidades artísticas de seus participantes, além de oportunizar o conhecimento das nossas matrizes culturais.

Justificativa:

A cultura afro-brasileira está presente em quase todas as formas que compõem a identidade cultural nacional; como a dança, música, culinária, religião, folclore. Muitas festividades populares no país também têm influência da cultura africana, como o Carnaval, a Festa de Iemanjá (2 de fevereiro), o Bumba-meu-boi, a Folia de Reis, a festa de São Benedito. Porém a cultura afrobrasileira segue vista com distorção por parte da sociedade, o que somente será corrigido com ações de educação e difusão.

O projeto visa promover um Circuito com a temática da Cultura afro- brasileira, valorizando conhecimentos ancestrais dessa cultura por meio de oficinas de arte educativas, assim visamos o resgate da cultura negra por meio de palestras, oficinas e apresentações artísticas com a temática afro-brasileira

Fundamentação Teórica:

Segundo dados reconhecidos por diversos estudiosos, o Brasil recebeu cerca de quarenta por cento dos quase dez milhões de africanos que foram transportados para as Américas no período compreendido entre os séculos XVI e XIX. Esses números, por si só, indicam as estreitas ligações que, ao longo do tempo, foram tecidas entre o Brasil e o continente africano. Pensar o Brasil a partir desse fato significa dar atenção a uma gama de elementos culturais relacionados à diáspora africana que se tornaram parte de nossa percepção do mundo e de nossas práticas cotidianas. Apesar disso, o tratamento que a sociedade brasileira dispensou aos africanos e aos seus descendentes foi marcado, em geral, pelo preconceito e pela violência.

A dança e música brasileira ressoam numa variedade de estilos as heranças africanas, seja na intensidade dos batuques, seja no ritmo sincopado do samba. Os batuques foram praticados em diversas regiões, principalmente naquelas onde a escravidão atuou como impulsionadora das atividades econômicas e sociais. Sob várias denominações, os batuques permitiam aos africanos e aos seus descendentes reafirmar seus laços de pertencimento ao grupo, bem como comentar fatos do cotidiano. No conjunto das celebrações em que o canto e a dança remetem aos ancestrais africanos e aos santos católicos, há que se destacar o Jongo (Rio de Janeiro, São Paulo) e o Candombe (Minas Gerais), Dança dos mascarados, dança do Chorado (Mato Grosso).

A presença das culturas africanas em nossa vida social não poderia deixar de se expressar também no campo da língua que falamos, na literatura.

A música é uma das contribuições culturais mais marcantes do povo africano para a identidade brasileira. Boa parte das batidas e ritmos brasileiros estão intimamente ligados à herança africana trazida ao Brasil a partir de 1500. A música afro-brasileira possui uma batida forte marcada pelo tambor que dá

ritmo, as batidas assemelham-se a batida do coração. A mais conhecida, sem dúvida é o samba. As mais voltadas às raízes são o Maracatu, o Maxixe, o Maculelê, Jongo e Carimbo. O Maculelê também se enquadra como dança folclórica, e ainda temos o tradicional Samba de Roda, uma variação musical do samba.

Na Culinária muitos dos alimentos que hoje são tão comuns como ingredientes em nossas receitas não eram utilizados e foram incorporados à nossa comida por influência dos sabores e temperos africanos. O leite de coco, a pimenta malagueta, o milho, o feijão preto, o gengibre, as carnes salgadas, o quiabo, o amendoim, o mel, a castanha, o azeite-de-dendê não eram utilizados e muitos nem sequer conhecidos no Brasil. Dentre os alimentos dos quais os brasileiros se orgulham e foram introduzidos em nossa cultura pelos africanos estão o vatapá, o caruru, o abará, o abrazô, o acarajé, o bobó, o angu, o cuscuz salgado, a moqueca, feijoada, a canjica, o mungunzá, tapioca, pamonha, quindim, paçoca, doce de abóbora, entre outros.

A Capoeira ou Capoeira Angola é uma mistura de dança, luta, arte marcial e gingado. Não há ainda um consenso sobre a origem da Capoeira, se africana ou brasileira. Mas foi em nosso país que ela se popularizou e caiu no gosto de crianças, jovens e velhos, brancos e negros, homens e mulheres. A capoeira é oriunda da experiência sociocultural de africanos e seus descendentes no Brasil. Conta em sua trajetória histórica a força e a resistência contra a escravidão e a síntese da expressão de diversas identidades étnicas de origem africana.

A lei 10.639 também determinou que o dia 20 de Novembro, dia da morte do líder Zumbi dos Palmares, fosse instituído como o Dia da Consciência Negra. Zumbi foi líder do Quilombo dos Palmares, o maior refúgio de escravos fugitivos do país, localizado na Serra da Barriga, em Alagoas. Consta que esse quilombo chegou a ter 20 mil pessoas. Zumbi foi o último líder desta comunidade, sendo morto pelas forças do governo em 1695.

A data é utilizada para lembrar a luta dos negros no Brasil, para promover o combate ao racismo e outras demandas diversas da população negra. Hoje os negros são 54% da População do País. E sua imensa maioria está localizada nas camadas mais pobres da população. É um momento de reflexão e de grande importância para propagar a cultura afro-brasileira.

Objetivo Geral:

Realizar o Circuito Cultural Afro-brasileiro, que consiste na realização de oficinas poesia, grafite, dança, música, teatro (, palestras e apresentações culturais com foco na cultura afro-brasileira.

Objetivos específicos –

- Produzir a apresentação musical com os grupos do campus;
- Preparar oficinas artísticas que resgate esses saberes Ancestrais;
- Oferecer oficinas de várias modalidades artísticas com a temática Afrobrasileira
- Integrar os adolescentes, jovens e crianças na construção de uma sociedade consciente;
- visar a socialização de seus valores ancestrais, na construção de sua cidadania e

identidade cultural como um todo;

- Promover atividades de cultura popular;
- Incentivar a pesquisa e leitura;
- Identificar a criatividade dando ênfase no seu universo artístico cultural;
- Desenvolver trabalhos rítmicos com movimentos corporais;
- Estimular a imaginação, a capacidade de abstração e interpretação, e expressão

artística;

- Aumentar o vocabulário e as formas de se compreender a realidade (ótics);
- Trabalhar a linguagem oral e escrita.

Metodologia da Execução do Projeto:

Nossa metodologia se baseia no compartilhamento de habilidades e técnicas artísticas fomentando no participante o desejo de aprender fazendo, experimentando, apreciando a Cultura Brasileira

do participante o desejo de aprender fazendo, experimentando, apreciando a Cultura Brasileira.

Será ofertada oficinas e palestras com pessoas especialistas e que pesquisam a cultura afrobrasileira em suas práticas. Terão oficinas de todas as modalidades culturais (música, dança, teatro, literatura e visualidades)

Iremos fazer uma programação com apresentações artísticas dos grupos musicais do IFMT- VGD, grupos de artistas da região que fomentam a cultura afro-brasileira (grupo de capoeira, grupo de dança de cururu e siriri, e outras danças características da nossa região que tenham influencia africana)Na programação também terá uma feira com comidas típicas e artesanato na temática.

Acompanhamento e Avaliação do Projeto Durante a Execução:

O acompanhamento e avaliação do projeto ocorrerá de modo contínuo e periódico, por meio de reunião com a equipe executora, com intuito de observar as necessidade de atualizações ajustes ao projeto e alternativas pra sanar dificuldades na sua execução.Iremos:

- Monitorar e observar o que não está dando certo;
- Tomar ações corretivas para harmonizar o executado como o programado;
- Quando necessário, reprogramar atividades que estão com dificuldades na execução;
- Acompanhar e aprimorar as ações desenvolvidas;
- Construir metodologias que contribuam com o sucesso das ações do projeto;
- Mensurar e comunicar resultados dos projetos em execução.

Resultados Esperados e Disseminação dos Resultados:

O projeto prevê a realização do Circuito cultural afro-brasileiro, onde será apresentado para a sociedade, um conjunto de ações de difusão e formação, que evoluem palestras, apresentações culturais e oficinas. O projeto pretende que suas ações contribuam frutiferamente na redução da intolerância nas suas mais diversas formas, na difusão da cultura afro-brasileira, no empoderamento da população afro-brasileira

O projeto promoverá a diversidade cultural e a democratização do acesso à arte de qualidade, proporcionando o contato com todas as linguagens artísticas por meio das oficinas e apresentações artísticas

O projeto terá abrangência local e regional por meio de divulgação das ações e resultados nas mídias sociais, será criado um instagram do projeto para divulgar ações do projeto, os espetáculos serão divulgadas no site do IFMT- VGD. O público alvo do projeto será a comunidade escolar e a comunidade externa da região da instituição.

Referências Bibliográficas:

Cultura Africana e Afro-brasileira nas escolas . Apostila do curso EAD- Espaço Educacional.

<https://educamundo.com.br/blog/curso-on-line-cultura-afrobrasileira>

Documento Digitalizado Público

Projeto do I Circuito de Arte e Cultura IFMT VGD

Assunto: Projeto do I Circuito de Arte e Cultura IFMT VGD
Assinado por: Gabrielly Silva
Tipo do Documento: Projeto
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo de Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Gabrielly Cristhiane Oliveira e Silva, Coordenadora de Extensão - FG0002 - VGD-CEXT**, em 13/11/2025 17:42:44.

Este documento foi armazenado no SUAP em 13/11/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1078674

Código de Autenticação: 2c16102255

